

	<h1>PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM</h1>	
POP FACENF Nº. 01	MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA	Revisado em: 10/2021
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Prevenir a transmissão de infecções nos serviços de saúde ✓ Reduzir o risco de contaminação por microorganismos ✓ Prevenir e controlar a disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde. 		

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO

Ordem para colocar EPI:

1º higienização das mãos

2º coloque o avental ou capote garantindo que as mangas estejam até os punhos, amarre firme firmemente na região cervical e cintura.

3º Coloque a máscara cirúrgica protegendo a boca e o nariz. Máscara de proteção respiratória tipo N95, PFF2 ou equivalente conforme orientações específicas)

4º Coloque os óculos ou protetor facial

5º Vista o gorro ou touca

6º Calce as luvas de procedimento (**NOTA:** Trazer os punhos da luva sobre a extremidade da manga do capote).

Ordem para retirar o EPI:

1º Remova as luvas. Remova uma puxando pelo punho puxando-a para dentro e para fora da mão (não toque em sua pele). Com a mão sem luva, dobre os dedos dentro do punho da luva e puxe-a para fora, de dentro para fora (ver ilustração).

Figura 3: Removendo as luvas de procedimento



Fonte: Potter; 2018.

2º Desamarre as fitas da cintura e do pescoço do capote. Permita que o capote caia sobre os ombros. Remova as mãos das mangas sem tocar do lado de fora do capote. Segure o capote por dentro na costura dos ombros e dobre-o de dentro para fora. Descarte no saco da lavanderia se for de tecido ou no lixo se o capote for descartável.

3º Remova o gorro ou touca puxando pela parte superior central, sem tocar nos cabelos

4º Remova os óculos/ viseira facial ou protetor facial

5º Remova a máscara: se a máscara faz uma alça sobre as orelhas, remova-as das orelhas e afaste do rosto. Para uma máscara de laço, desamarre as cordas superiores segurando-as, desamarre as cordas inferiores, puxe a máscara do rosto e solte-a em um recipiente para lixo. Não toque na superfície externa da máscara (ver ilustração). Máscaras de alta filtragem devem ser removidas segundo técnica específica

6º Higienize as mãos. Em casos de infecções de alta transmissibilidade, como a covid-19, é recomendado realizar higienização das mãos após a remoção de cada EPI.

Figura 4: Retirando a máscara cirúrgica



Fonte: Potter, 2018.

7º Deixe o quarto e feche a porta se necessário. (Certifique se a porta está fechada se o paciente estiver em precaução respiratória)

8º Descarte todos os suprimentos e equipamentos contaminados de forma que impeça a propagação de microrganismos para outras pessoas. Agulhas devem ser descartadas sem desconectá-las ou reencapá-las.

NORMAS DE PRECAUÇÕES PADRÃO

Indicações: devem ser seguidas para TODOS OS PACIENTES, independente da suspeita ou não de infecções.

- Higienização das mãos: Lave com água e sabão ou friccione as mãos com álcool a 70% (Se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.
- Uso de luvas apenas quando houver secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

Atenção: não tocar em superfícies adjacentes com luvas (EX: maçanetas das portas)

- Use óculos, máscara e avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa dos olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.

Figura 1: Equipamentos de proteção individual para precaução padrão



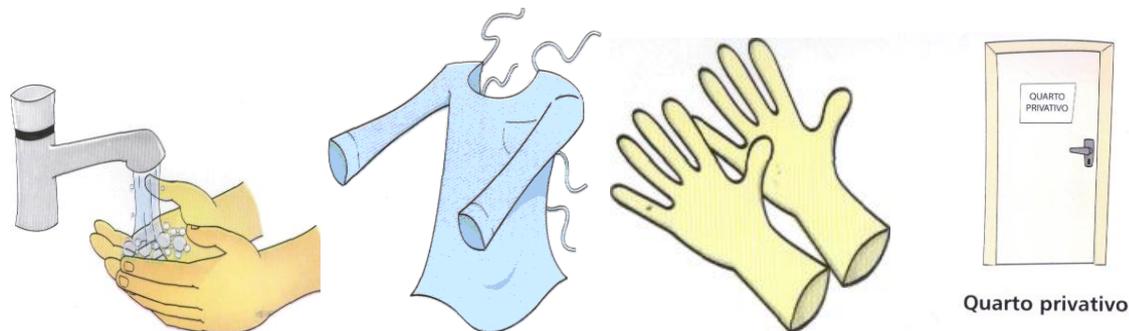
Fonte: Cartaz da Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA.

NORMAS DE PRECAUÇÕES DE CONTATO

Indicações: infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas pelo curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou em paciente imunossuprimido, etc.

- Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de superfícies próximas ao leito. Coloque os EPI's antes do contato com o paciente e de superfícies próximas a ele e retire-os logo após o uso (dentro da enfermaria) e descarte no lixo do mesmo local, higienizando as mãos em seguida.

Figura 2: Equipamentos de proteção individual para precaução de contato



Fonte: Cartaz da Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA.

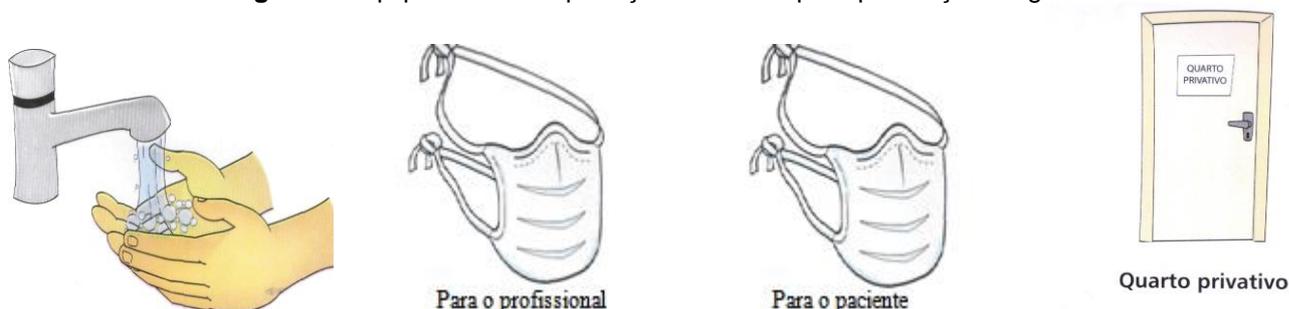
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

NORMA DE PRECAUÇÕES DE GOTÍCULAS

Indicações: Doenças transmissíveis por via aérea como: meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, rubéola, etc.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- A máscara cirúrgica deverá ser usada pelo profissional que entrar em contato com o paciente e deverá ser usada pelo paciente a ser transportado.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto

Figura 5: Equipamentos de proteção individual para precaução de gotículas



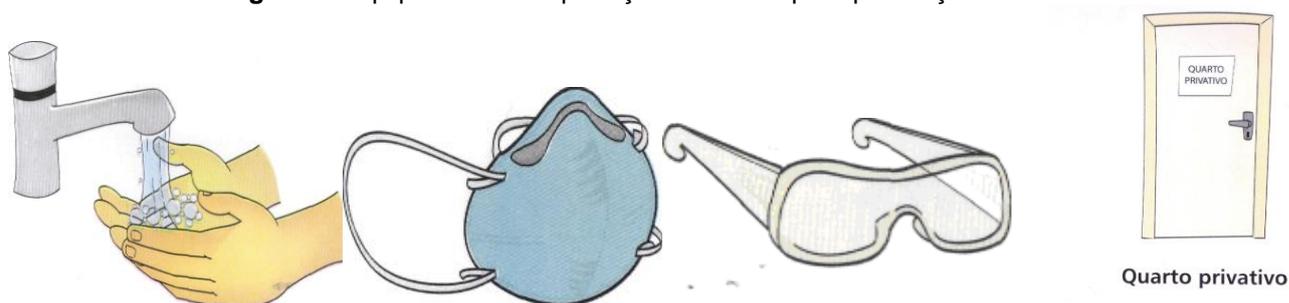
Fonte: Cartaz da Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA.

NORMA DE PRECAUÇÕES PARA AEROSSÓIS

Indicações: Doença de transmissão respiratória por aerossol e, a partir de então, adotar as medidas preventivas indicadas (Ex.: sarampo, tuberculose, etc).

- Mantenha a porta do quarto **SEMPRE** fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto;
 - Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo;
 - O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto;
 - A máscara PFF2 ou N-95 deverá ser usada nas situações em que o profissional for entrar em contato com o paciente foco da doença. Observar técnica de colocação e retirada específica para este tipo de máscara (respirador particulado – N95, PFF2 ou equivalente)
- Lembre-se de colocar a máscara PFF2 ou N-95 antes de entrar no quarto de internação do paciente e só retirá-la **após a saída do mesmo**.

Figura 6: Equipamentos de proteção individual para precaução de aerossóis



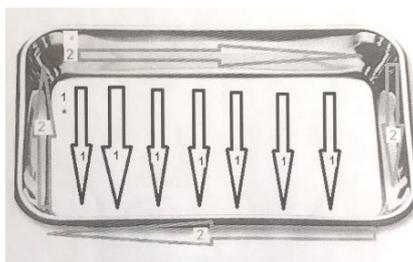
Fonte: Cartaz da Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA.

TÉCNICA DE DESINFECÇÃO DE BANDEJA

➤ Seguir os princípios:

- Do mais limpo para o mais sujo;
- Da esquerda para direita;
- De cima para baixo;
- Do distal para o proximal.

Figura 7: Técnica de desinfecção de bandeja



* **Local onde se inicia o movimento.**

Realizar todos os movimentos em um único sentido e repetir por três vezes.

Fonte: Arquivo FACENF.

Referências:

POTTER, P. A., et al. **Procedimentos e intervenções de enfermagem**. 9 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

CARMAGNANI, M. I. Sampaio, F., Trevisani, C., Silva, L. M. TERERAN, N. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**, 2ª edição. Guanabara Koogan, 04/2017. VitalBook file.

BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. **Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs)**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de Saúde**. 1 Edição, Brasília, 2009.